

COPIJU NO ACAMPAMENTO TERRA LIVRE

Este ano os integrantes do Conselho dos Povos Indígenas de Jutai (Copiju) foram a Brasília se unir a indígenas de todo o país que reivindicavam a assinatura dos decretos de desapropriação e homologação de terras indígenas, antes do afastamento de Dilma Rousseff da presidência, em maio.

FOTO: VINICIUS BENITES ALVES/OPAN



“Estamos aqui no Planalto, no Acampamento Terra Livre, em busca dos nossos direitos indígenas que estão sendo atropelados”, disse o vice-presidente do Copiju, Josimar Lopes de Oliveira, do povo Kokama. Francisco Peres, coordenador de educação do Copiju, também Kokama, lembrou que no Amazonas há fartura de caça, peixe e de floresta nas terras indígenas e que, por isso, estavam participando da Semana de Mobilização Nacional Indígena, mostrando a importância da garantia do território e incentivando os parentes a serem fortes e persistentes na luta.

A ESCOLA QUE O POVO KATUKINA QUER

Em 14 anos, apesar de ganharem mais escolas, pouco mudou no ensino dos Katukina da Terra Indígena (TI) Rio Biá. Há muitos problemas de estrutura e falta construir e colocar em prática uma política de educação que atenda às necessidades do povo Katukina. Eles definiram as diretrizes para seu ensino ao longo de dez anos e continuam reivindicando por melhorias. De acordo com Kododon Katukina, tuxaua da aldeia Gato, querem professores do próprio povo: “A gente quer professor Katukina pra falar de cultura. Nossa cultura tem muita coisa, não pode deixar nada. Se esquecer, patyin [criança] não vai saber”. Buscam professores Katukina também para que a alfabetização seja primeiro em sua língua e só depois em português.

Um importante passo é elaborar o



FOTO: RODRIGO FERREIRA BARROS/OPAN

Projeto Político Pedagógico (PPP) e produzir materiais didáticos específicos para eles.

MATEMÁTICA

Os Katukina também querem aprender matemática para controlar melhor o preço dos produtos excedentes que comercializam, como farinha, sorva e outros. Para isso a OPAN está realizando um curso de quatro módulos como atividade do projeto “Arapaima: redes produtivas”. A formação irá ajudar, mas não descarta a necessidade de melhorias do ensino.



PROJETO



FINANCIAMENTO



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior

Ministério do
Meio Ambiente

FUNDO
AMAZONIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA